



portalbenews.com.br

AVIAÇÃO Ministério e Embraer buscam ações para fortalecer setor e fomentar indústria ▶ **p3**

TRANSPORTES Comitiva liderada por ministro Renan Filho irá à Espanha para captar investidores ▶ **p4**

Divulgação/Governo Federal



Banco asiático quer financiar grandes projetos de infraestrutura do Brasil

Durante encontro com Lula, presidente do AIIB, o chinês Jin Liqun, disse que o foco é em estradas, ferrovias, aeroportos, portos e transição energética ▶ **p3**

BRASIL TECH 2024

Divulgação/Grupo Brasil Export



Porto de Suape apresenta sistema que integra o complexo a outras áreas ▶ **p6**

Divulgação/Grupo Brasil Export



HUB Brasil Export, ABTRA e ABTP fecham parceria para prestar apoio a empresas ▶ **p7**

BRASIL TECH Portal Único do Comércio Exterior visa melhorar fluxo logístico nos portos do país ▶ **p6**

BRASIL TECH Software para gerenciar setor administrativo com baixo custo é um dos destaques ▶ **p7**

BRASIL TECH Executivo defende que empresas devem aliar inovação à sustentabilidade ▶ **p9**

EDITORIAL

Interesse estratégico

A manifestação de interesse do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), em financiar projetos de infraestrutura no Brasil, ocorrida nessa segunda-feira, dia 4, é uma oportunidade significativa para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do País. A ênfase em estradas, ferrovias, aeroportos, portos e transição energética sinaliza uma colaboração abrangente que pode catalisar setores-chave.

O AIIB já demonstrou seu compromisso anteriormente, financiando três projetos no Brasil, embora a quantia liberada para esses empreendimentos, US\$ 350 milhões, seja considerada limitada. A disposição do banco em fornecer recursos substanciais para projetos de grande escala é um ponto positivo que pode transformar o cenário da infraestrutura no Brasil.

No entanto, para tirar o máximo proveito desse interesse, é crucial que o poder público adote medidas para facilitar os investimentos. A redução da burocracia, simplificação dos processos e garantia de segurança jurídica são aspectos fundamentais para atrair investidores estrangeiros.

O Brasil, ao buscar aprimorar suas rotas de integração na América do Sul e estabelecer corredores bioceânicos, está alinhado com iniciativas que promovem o desenvolvimento econômico sustentável. A colaboração com o AIIB pode ser um catalisador significativo para esses esforços.

Em última análise, a convergência de interesses entre o Brasil e o AIIB é uma oportunidade que não deve ser subestimada. A construção de parcerias sólidas e a remoção de obstáculos burocráticos são cruciais para transformar essa oportunidade em resultados tangíveis que beneficiarão a infraestrutura e, por conseguinte, o desenvolvimento geral do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Banco asiático quer financiar grandes projetos de infraestrutura no Brasil

HUB

- 3 Governo promete antecipar dragagem do Rio Amazonas

NACIONAL

- 3 MPor e Embraer buscam ações para fortalecer aviação
- 4 Ministério dos Transportes leva comitiva à Espanha para captar investidores
- 5 “Temos que acreditar em tecnologia e inovação”, defende CEO do Brasil Export
- 6 Suape apresenta sistema que integra o porto a outras áreas
 - Portal Único visa melhorar fluxo logístico nos portos do país
- 7 Empresa lança software para gerenciar setor administrativo com baixo custo
 - HUB Brasil Export, ABTRA e ABTP vão trabalhar para conectar empresas a soluções tecnológicas
- 8 Empresas devem aliar inovação à sustentabilidade para se desenvolver, diz executivo
- REGIÃO SUDESTE
- 9 Navio-tanque marca início das operações de novo terminal de GNL em Santos



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenenews.com.br

Dragagem 1

A dragagem do Rio Amazonas, principalmente nas proximidades da cidade de Itacoatiara (AM), na foz do Rio Madeira, será antecipada. A medida foi anunciada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, atendendo a um pedido do governador Wilson Lima. O assunto foi tratado durante visita de Alckmin a Manaus na semana passada. O objetivo é reduzir ao máximo "o impacto da estiagem que nós devemos ter esse ano", afirmou o chefe do Executivo estadual.

Dragagem 2

Segundo Wilson Lima, o nível das águas do Rio Madeira voltou a subir, viabilizando sua navegação. Porém "não está nos níveis que a gente costuma ter aqui na Amazônia, e isso provavelmente é um efeito do El Niño".

Dragagem 3

Alckmin afirmou que irá determinar ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para antecipar a dragagem do Amazonas, serviço que será tratado como uma prevenção à estiagem que deve se repetir neste ano. "Prevenção é importante", comentou o vice-presidente.

Dragagem 4

Devido ao El Niño, os rios da região amazônica sofreram uma forte estiagem no ano passado, afetando tanto a mobilidade local como sua economia. A seca reduziu drasticamente o nível dos rios, isolando cidades e impedindo a navegação de navios pelos portos, interrompendo o fornecimento de insumos para as empresas da Zona Franca de Manaus.

Novos terminais 1

O Porto de Suape (PE) prepara o arrendamento de três lotes greenfields (não explorados) para a implantação de dois novos berços e terminais de granéis líquidos. As empresas interessadas devem enviar, até 30 de abril, uma manifestação de interesse para subsidiar os estudos de pré-viabilidade desses projetos. Dados sobre os lotes estão disponíveis no site do complexo marítimo.

Novos terminais 2

Os empreendimentos serão oficialmente anunciados durante a edição deste ano da Intermodal South America, maior feira de transportes e logística da América do Sul e que começa hoje e vai até quinta-feira em São Paulo (SP). "A feira é o local ideal para divulgar nosso potencial e áreas para exploração de novos empreendimentos, com a finalidade de ampliar as operações de carga e descarga e a movimentação de granéis líquidos", explica o diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot.

Banco asiático quer financiar grandes projetos de infraestrutura no Brasil

Presidente da instituição, o chinês Jin Liqun discutiu o tema com o presidente Lula em Brasília

Ricardo Stuckert/PR

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu na segunda-feira (4), no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), com o presidente do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), o chinês Jin Liqun. Após o encontro, Liqun expressou o interesse da instituição em financiar projetos de infraestrutura no Brasil, com foco em estradas, ferrovias, aeroportos, portos e transição energética.

O presidente do AIIB afirmou em coletiva de imprensa que não foram discutidos projetos específicos, mas sim as intenções para uma colaboração de longo prazo com o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como banco dos Brics — bloco econômico fundado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Jin Liqun também informou que o banco já financiou três projetos no Brasil, totalizando US\$ 350 milhões, mas considera esse montante limitado. Ele destacou que a instituição está pronta para fornecer recursos substanciais para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Brasil, priorizando projetos de grande escala viáveis.



Lula comentou sobre o encontro com o presidente do AIIB, o chinês Jin Liqun, enfatizando a importância da colaboração entre as nações para melhorar a economia nacional

"Até agora, realizamos projetos que não são muito grandes, mas se houver um grande projeto de infraestrutura, como uma ferrovia, que seja importante para o seu país, ou se houver projetos de conectividade indo para o oeste para alcançar o Pacífico, isso não é um problema para nós. Ficaremos mais do que felizes em fornecer financiamento para projetos de grande porte. [...]. Nosso trabalho é ouvir e entender o que vocês querem que este banco faça por vocês", afirmou.

No final de 2023, a ministra do Planejamento, Simone Te-

bet, apresentou uma proposta de conectividade para o Brasil com outros países, na qual a ligação com o Pacífico é destacada como uma das principais apostas. Segundo o Governo, o objetivo é aprimorar as rotas de integração na América do Sul, com a construção de novas pontes e estradas para eliminar gargalos logísticos. Uma das ações é estabelecer corredores bioceânicos para reduzir os custos e o tempo de transporte para países asiáticos através dos portos do Pacífico, visando aumentar a competitividade comercial.

Nas redes sociais, o presidente Lula comentou o encontro com Jin Liqun. O chefe do poder Executivo enfatizou a importância da colaboração entre as nações para melhorar a economia nacional. "O Brasil faz parte deste importante banco que investe em projetos de desenvolvimento também fora da Ásia. Conversamos sobre o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e a possibilidade de ampliação dos investimentos e contribuições do AIIB no desenvolvimento econômico, social e sustentável no nosso país", escreveu Lula.

MPor e Embraer buscam ações para fortalecer aviação

Também foram discutidos meios de se fomentar a indústria aeronáutica nacional

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) recebeu representantes da Embraer com o intuito de fortalecer parcerias, visando promover a compra de aeronaves brasileiras nos mer-

cados internacionais. Este encontro realizado na segunda-feira (4) coincidiu com o dia em que a companhia aérea norte-americana American Airlines formalizou um pedido para adquirir 133 jatos da Embraer.

O Governo Federal vê a expansão da malha aérea brasileira, associada a uma política de estímulo à inclusão de frota nacional, como um desafio crucial para impulsionar a indústria

aeronáutica nacional e o transporte aéreo em geral.

"Quando uma companhia aérea brasileira ou internacional compra aeronaves fabricadas no país, além de fortalecer a nossa indústria aeronáutica, gera novos postos de trabalhos e promove o aumento da renda do nosso povo. Ou seja, esse é um ganho real para nossa economia e um reconhecimento da qualidade da nossa aviação",

destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Segundo o MPor, o plano estratégico para aprimorar a aviação regional envolve o aumento da frota de aeronaves, considerando as características específicas desse mercado, a infraestrutura aeroportuária e a demanda do setor. Espera-se que o mercado interno amplie a aquisição de aeronaves com até 130 assentos.

NACIONAL

Ministério dos Transportes leva comitiva à Espanha para captar investidores

Objetivo é apresentar o potencial do mercado brasileiro e a carteira de projetos de rodovias e ferrovias do Governo

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, lidera um grupo que participará de uma série de reuniões em Madri, Espanha, de 11 a 15 deste mês. O objetivo é apresentar a investidores estrangeiros o potencial do mercado brasileiro e a carteira de projetos de rodovias e ferrovias do Governo Federal.

Durante a missão, a equipe brasileira também terá a oportunidade de aprender sobre as tecnologias utilizadas por empresas europeias em visitas técnicas.

Essa troca de experiências permitirá aprimorar os projetos

no Brasil, buscando referências internacionais, especialmente aquelas relacionadas à sustentabilidade, no setor de transportes. Seguindo o modelo de concessões rodoviárias lançado em 2023, estão planejados 13 leilões rodoviários para este ano, com um investimento de R\$ 122 bilhões (aproximadamente 22,5 bilhões de euros) do setor privado para melhorar a infraestrutura federal. Até 2026, espera-se um investimento total de R\$ 280 bilhões (cerca de 52 bilhões de euros), público e privado, por meio do Novo PAC.

“Promover uma infraestrutura de transportes moderna e com qualidade só é possível se aliarmos a retomada de investimentos públicos à atração do capital privado”, explicou Renan Filho. “Diante desse entendi-



Agência Brasil

Para Renan Filho, promover uma infraestrutura de transportes moderna e com qualidade só é possível aliando a retomada de investimentos públicos à atração do capital privado

tão de cinco rodovias federais através da concessionária Arteris) e Roadis (ViaBahia), bem como possíveis novos participantes do mercado brasileiro.

Além da equipe do Ministério dos Transportes, a comitiva do Governo Federal inclui representantes da Infra SA, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Tribunal de Contas da União (TCU), Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor).

mento, dedicamos o primeiro ano de gestão para reestruturar nossos projetos e chegamos a uma modelagem eficiente, contratos com segurança jurídica, mitigação de riscos e sustentabilidade socioambiental. Agora é o momento de apresentar os detalhes dessas medidas ao mundo, e mostrar que o Brasil é o lugar ideal para investir”, completou.

O roadshow contará com a participação de cerca de cem executivos, representantes de construtoras, concessionárias de infraestrutura espanholas (líderes globais do setor) e do mercado financeiro. A programação inclui uma série de reuniões bilaterais com empresas que já operam no Brasil, como Abertis (responsável pela ges-

OPW **Brasil**
Open Ports & Waterways
6 de março de 2024
Arena B3, São Paulo

APRESENTAÇÕES:

- Política pública para concessões e arrendamentos em portos e hidrovias
- Panorama da carteira do MPOR até 2026 e detalhamento dos projetos
- Incentivos e financiamentos para investimentos no setor

PRESENÇA CONFIRMADA:

SILVIO COSTA FILHO
Ministro de Portos e Aeroportos

Transmissão **ao vivo** pela
Rede BE News

PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO

GRUPO
BRASIL EXPORT

COORDENIZAÇÃO

[B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO

MÍDIA OFICIAL

REDE **BE NEWS**
JORNAL - PORTAL - TV

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

“Temos que acreditar em tecnologia e inovação”, defende CEO do Brasil Export

Fabício Julião discursou sobre o tema na segunda edição do Brasil Tech, na capital paulista

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

executivo da ABTRA (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados) e presidente do Conselho Brasil Tech Export, Angelino Caputo e Oliveira.

“Estamos na abertura da temporada de 2024 e começando muito bem. Este é um evento que começamos ano passado e é uma alegria quando conseguimos trazer um tema que, para a maioria é difícil, mas é fundamental para o crescimento do setor e para ter um país competitivo. Temos que investir e acreditar em tecnologia e inovação. Não existe porto moderno sem usar tecnologia”, afirmou o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

O evento conta com palestras e stands de empresas que

A cidade de São Paulo foi sede na segunda-feira (4) da segunda edição do Brasil Tech – Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário. O encontro reúne os decisores e responsáveis pelas áreas operacionais e de TI das principais empresas que atuam nesse segmento. A coordenação de conteúdo é do diretor-



Em seu discurso, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, falou sobre a importância do tema tecnologia e inovação para o crescimento do setor e para a competitividade do país

trazem soluções tecnológicas para o setor logístico portuário. Na parte da manhã, as empresas apresentaram suas soluções de

maneira resumida para que logo depois houvesse as trocas entre os empresários do setor.

Na parte da tarde, a direto-

ra-executiva do HUB Brasil Export, Karina Martins, apresentou o programa do espaço, inaugurado no ano passado. “Nascemos do Grupo Brasil Export com a missão de impulsionar o setor, trazendo inovação e tecnologia para a área de portos, infraestrutura e logística. Pegamos empresas tradicionais, governo, sociedade, investidores, e colocamos na mesma página para fomentar esse ecossistema”, diz Karina.

No próximo dia 16, o HUB lança, em parceria com o Sebrae, o programa de aceleração e pré-aceleração de startups. Dentro do programa do HUB, há, além da mentoria, eventos, missões, uma websérie que em breve será transmitida na TV BE News, P&D, e o Trilha Export.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

NACIONAL

Suape apresenta sistema que integra o porto a outras áreas

Inovação implantada no complexo pernambucano foi uma das atrações do encontro de soluções tecnológicas

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O Porto de Suape, em Pernambuco, está utilizando o conceito de smart pods, ou seja, a integração do porto com outras áreas, conforme explica a diretora de Inovação e Transformação Digital do Complexo Industrial Portuário de Suape, Adriana Regina Martin.

Ela participou do 2º Brasil Tech – Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário, segunda-feira (4), na capital paulista.

“Nós estamos desenvolvendo algumas ações lá, que nós estamos chamando de PMS, que é o Project Management Integration Systems, que é um projeto de inovação aberto que nós estamos desenvolvendo com o Instituto CESA (Centro de Estudos das Sociedades de



A diretora de Inovação e Transformação Digital do Complexo de Suape, Adriana Regina Martin, falou sobre o PMS e outras soluções, como a tecnologia 5G nos parques de veículos

Advogados (CESA), com o ICIF Brasil, que é para integrar o porto a outros sistemas. Inclusive, muitos portos estão nos procurando para conhecer esse

sistema. Possivelmente, em breve, nós estaremos fazendo a transferência de tecnologia junto com o CESA”, afirma Adriana.

Ela diz que o espaço tam-

bém está utilizando outras soluções, como o 5G nos parques de veículos. “Estamos explorando as possibilidades”, disse ela.

“Estamos utilizando várias soluções geotecnológicas, ou seja, para a gente monitorar as inovações que chegam, hoje a gente está colocando um sistema que a gente consegue monitorar a cada dois segundos a embarcação”, diz.

Adriana contou, ainda, que o Porto de Suape desenvolve um trabalho de transição energética com o Senai de Pernambuco, o Governo do Estado e o Senai Nacional. O objetivo é trabalhar em uma plataforma de pesquisa e renovação em hidrogênio verde.

“Nós estamos trabalhando junto com o Senai Nacional, junto ao CNI (Confederação Nacional da Indústria), o Governo do Estado para desenvolver essa plataforma de pesquisa e inovação em hidrogênio verde. É um hub que nós queremos transformar no futuro em um cluster de energia renovável. A gente está trabalhando agora com o hidrogênio verde, mas é com essa plataforma que vamos atrair mais empresas”, diz.

Portal Único visa melhorar fluxo logístico nos portos do país

Coordenador da Secretaria de Comércio Exterior falou sobre a ferramenta durante o Brasil Tech

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O coordenador geral de Facilitação do Comércio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), Tiago Barbosa, afirmou que todas as cargas que vão chegar aos portos do País serão liberadas para melhorar o fluxo logístico portuário no País. Barbosa esteve no 2º Brasil Tech – Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário, na segunda-feira (4), na capital paulista.

Essa mudança acontecerá a partir do Portal Único de Comércio Exterior e não vai afetar as cargas que são parametrizadas para inspeção física ou documental. “É um novo pro-

cesso de importação e vai trazer impactos na logística portuária. Estamos em um momento de mudança na forma como se opera o comércio exterior, então as soluções de inovação

tecnológica são importantes para que a gente consiga absorver essas reduções de custo e de tempo que veem pelo Portal Único de Comércio Exterior”, diz Barbosa.

O Portal Único de Comércio Exterior é a plataforma por onde passam todas as operações de exportação e importação no Brasil e o processo vai mudar, conforme informa-



Segundo o coordenador geral de Facilitação do Comércio da Secex, Tiago Barbosa, o novo processo de importação por meio do Portal Único causará impactos na logística portuária

ção de Barbosa.

“Hoje, (o processo) depende de toda a carga do Brasil ser armazenada primeiramente antes de ser feito o desembaraço aduaneiro, a liberação da carga. E agora, por padrão, todas as cargas que vão chegar estarão liberadas, a não ser as que são parametrizadas para inspeção física ou inspeção documental, essas necessitarão de armazenamento. com isso, mudará completamente a forma de trabalho e modelo de negócio dos terminais portuários, aeroportuários e pontos de fronteira”, diz ele.

O coordenador explica que, no processo atual, o foco está no armazenamento. Na nova forma de trabalho, o foco estará no fluxo de carga. “Precisamos de soluções tecnológicas para que realmente tenha proveito sobre esse movimento da carga. Precisamos de tecnologia para dar vazão a esse fluxo desses contêineres nos pontos de fronteiras e portos molhados”, conclui.

Empresa lança software para gerenciar setor administrativo com baixo custo

Solução para o chamado Back Office foi apresentada durante o 2º Brasil Tech, em São Paulo

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

Encontrar soluções para o chamado back office (os setores administrativos, comerciais e de RH das empresas) nem sempre é um foco ou prioridade para as empresas. Entretanto, soluções tecnológicas que envolvem esse setor estão surgindo com mais força no país.

É o que acredita Gustavo Modesto, gerente de contas da T2S. A empresa lançou, durante o 2º Brasil Tech – Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário, realizado na segunda-feira (4), na capital paulista, um software que, de maneira simples, consegue gerenciar os setores de RH e administrativo das empresas de maneira barata. “A customização de soluções é que geralmente encarece esses softwares. As empresas necessitam comprar os programas prontos



O gerente de contas da T2S Tecnologia, Gustavo Modesto, disse durante sua apresentação que a empresa utiliza inteligência artificial para processar dados, o que facilita as buscas

e as edições chegam a custar milhões”, afirma ele.

No Brasil, diz ele, a maioria das empresas não busca soluções de back office com as melhores tecnologias. O software apresentado por eles durante o fórum Brasil Tech é mais simples, modular, ou seja, que se adapta às necessidades de cada

setor e também é de fácil manutenção.

“Além disso, utilizamos inteligência artificial (IA) para processar dados. As buscas por dados dentro da empresa vão se tornando mais fáceis e eles conseguem se tornar acessíveis com apenas um toque. Eu consigo customizar o software na

hora que for preparar para utilizar”, explica.

A partir das informações inseridas no software, a IA consegue responder, através de um chat, às perguntas de quem estiver utilizando. “Por exemplo, consigo fazer balanços dentro de um RH sobre funcionários admitidos e demissões a

partir de uma pergunta”, diz.

Uma pesquisa realizada pelo IDC Manufacturing com 460 empresas (com mais de 5 mil funcionários) em 13 países, no ano de 2022, constatou que 75% consideram o sistema de planejamento empresarial essencial para a boa experiência do cliente, além de ser uma importante ligação entre o front e o back office de uma empresa. A mesma pesquisa ainda mostrou que 40% das organizações com até mil funcionários investem em sistemas amadores que dificultam todo o processo de gestão e atrapalham nos resultados finais - e às vezes nem usam.

Por isso, segundo Gustavo Modesto, o sistema back office é muito importante dentro das organizações para integrar áreas que trabalhem em retaguarda, evitando erros e melhorando a produtividade e eficiência das atividades, para, no fim das contas, entregar o produto final ao cliente com qualidade.

HUB Brasil Export, ABTRA e ABTP vão trabalhar para conectar empresas a soluções tecnológicas

As entidades assinaram um termo de compromisso com esse fim durante o Brasil Tech

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA) e o HUB Brasil Export assinaram um termo de compromisso para conectar empresas a soluções tecnológicas. Agora, as organizações irão fazer um levantamento de soluções e combiná-las às empresas que necessitam de softwares.

“AABTP acredita que o desenvolvimento do setor é importante que venha junto com a tecnologia, com as inovações. O HUB Brasil Export se propõe justamente a isso. Através de uma incubação de empresas, juntando todas as contas empresariais de um lado e as iniciativas, os inovadores de outra.



O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o presidente da ABTP, Jesualdo Silva, e o diretor-executivo da ABTRA, Angelino Caputo, assinaram o termo de compromisso

E através disso a gente consegue um objetivo melhor”, afirma o diretor presidente da ABTP, Jesualdo Silva.

Diretor-executivo da ABTRA e presidente do Conselho Brasil Tech Export, Angelino Caputo e Oliveira, destacou a importância desse termo de compromisso.

“É uma honra muito grande estar assinando esse acordo de parceria com o HUB Brasil Export. Acreditamos que seja mais uma importante ferramenta para alavancar a adoção de inovação e novas tecnologias nos terminais portuários e retroportuários, que constituem o universo

dos associados da ABTRA. Nossa associação já é reconhecida por fomentar a inovação aberta no setor e agora, com a parceria do HUB Brasil Export, teremos uma oportunidade ainda mais de nos aproximarmos de startups e de contribuirmos com o programa de mentorias, contribu-

indo para que as dores do setor seja cada vez melhor resolvidas, contribuindo para a competitividade do setor portuário brasileiro”, declarou.

“É muito importante que a gente tenha essa conexão, que muitas vezes uma empresa do mercado, ela precisa de uma solução e ela não sabe onde procurar. E aí o Hub veio para suprir essa necessidade, para trazer a conexão com empresas inovadoras do setor e trazer soluções que vão além do que elas imaginam e além das necessidades tradicionais. As entidades têm um papel fundamental nisso tudo, porque as entidades elas apoiam diversas outras empresas”, diz a diretora executiva do HUB Brasil Export, Karina Martins.

NACIONAL

Empresas devem aliar inovação à sustentabilidade para se desenvolver, diz executivo

Danilo Abbondanza, CEO da ModalGR, também falou sobre a importância de se criar um ambiente positivo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A inovação e a sustentabilidade devem caminhar juntas para que as empresas possam se desenvolver aliando-se às tecnologias e fazendo com que talentos sejam retidos. É o que defende Danilo Abbondanza, CEO da ModalGR, grupo com sede em Santos e que atua há nove anos no mercado. A empresa conseguiu 80% de turnover entre seus funcionários aplicando o que ele chama de “ambiente positivo”.

“Sempre trabalhamos por propósito e criamos um ambiente positivo a todos os interessados, não só os stakeholders mas também toda a cadeia

de colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros, mercado e a sociedade em que vivemos”, afirma.

Abbondanza se apresentou durante o 2º Brasil Tech – Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário, que aconteceu na segunda-feira (4), na capital paulista. O evento reuniu os decisores e responsáveis pelas áreas operacionais e de TI das principais empresas que atuam nesse segmento. A coordenação de conteúdo é do diretor-executivo da ABTRA (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados) e presidente do Conselho Brasil Tech Export, Angelino Caputo e Oliveira.

Ele explica que este DNA precisa estar nas empresas e, no



Divulgação/Grupo Brasil Export

O CEO da ModalGR, Danilo Abbondanza, disse que sua empresa nunca vai pensar em uma solução que custe milhões ao cliente, mas sim, que gere baixo valor agregado a ele

cliente final e nós atuamos como diferencial competitivo”, afirma Danilo Abbondanza.

O CEO explica que a empresa deve pensar sempre de forma inovadora. Sendo que esta inovação precisa “vir de dentro de casa”. “Temos que ser, estudar e trazer um modelo que seja positivo, fazer diferente, errar fazer testes constantes e todo mundo fazer parte de uma estratégia. Assim, indo para outro campo, a gente tem uma governança na empresa que é totalmente aberta. Os números, a contribuição dos processos, tudo é feito de maneira estratégica e com a participação de todos”, diz.

caso da ModalGR, nasceu junto dela, como parte da cultura corporativa, pensando sempre no bem das pessoas envolvidas.

“Nós nunca vamos pensar em uma solução que custe milhões ao cliente, mas que gere baixo valor agregado a ele. Vou trazer sempre a melhor solução e entregar um resultado objetivo de forma natural”, diz.

Por esse motivo, a empresa atua em formato de ecossiste-

ma, alinhada com as melhores práticas mundiais e mais sustentáveis.

“É por isso que a gente atua com o ecossistema, trazendo sinergia, parceria, modelos para justamente trazer o que fazemos. Não vou desenvolver uma solução de celulose para o cliente se ele já tem uma startup que o atende. Mas há uma parte que é o atendimento ao cliente, a jornada, que é o

BRASILTech 2024

Agradecemos aos participantes, apoiadores e especialistas. O Brasil Tech 2024 se destaca e se torna um grande ecossistema para o futuro dos setores que movem o país

#OBRIGADO

PATROCINADORES | EXPOSITORES



COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



REGIÃO SUDESTE

Navio-tanque marca início das operações de novo terminal de GNL em Santos

De responsabilidade da Compass, empreendimento terá investimentos de cerca de R\$ 1 bi

MarineTraffic.com



De bandeira de Singapura, o navio-tanque Höegh Giant veio da América Central para o litoral de São Paulo. Possui comprimento total de 294 metros e sua largura é de 46,04 metros

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A chegada do navio-tanque Höegh Giant, na última semana em Santos (SP), marcou o pontapé inicial para as operações do novo terminal de regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) no estado de São Paulo. Com investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão, trata-se do sexto terminal de GNL em território brasileiro, sendo o terceiro na região Sudeste.

De bandeira de Singapura, o navio-tanque veio da América Central para o litoral de São Paulo. A embarcação é do tipo Floating Storage Regasification (sigla em inglês para FSRU), ou seja, uma unidade flutuante de regaseificação de armazenamento.

O navio possui comprimento total de 294 metros e sua largura é de 46,04 metros.

A partir da obtenção dos licenciamentos ambientais e

operacionais, o novo terminal recebeu autorização para início de construção em agosto de 2021. O Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) é de responsabilidade da empresa Compass/Cosan.

O TRSP está situado em um píer no Largo do Canéu, próximo à Ilha dos Bagres. O empreendimento está alinhado ao canal de navegação, na margem esquerda do Porto de Santos. No entanto, vale ressaltar, que o terminal está fora da área do Porto Organizado.

De acordo com o site oficial da companhia, a capacidade do terminal é de 14 milhões de metros cúbicos por dia, com armazenamento de 150 mil metros cúbicos de gás.

Ações judiciais

As operações do terminal de GNL em Santos foram pautadas no Supremo Tribunal de Justiça (STJ), que votou favorável à liberação do terminal após um pedido do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), que mani-

festou a anulação dos licenciamentos e autorizações emitidos por órgãos fiscalizadores ao empreendimento.

De acordo com o documento, o MP-SP defendeu a possibilidade de danos ambientais e riscos à população vizinha ao empreendimento em caso de possíveis acidentes.

Em nota, a Compass afirma que o TRSP contribui para a segurança energética do país, promovendo uma transição segura e eficiente para uma matriz energética mais sustentável.

“Terminais de gás natural liquefeito (GNL) são uma tecnologia dominada há mais de 50 anos, e existem mais de 660 navios de GNL e 200 terminais em 48 países, como Japão, China, EUA, e Alemanha – inclusive no Brasil. A iniciativa acompanha os padrões globais de engenharia e de segurança”, disse a empresa.

No Brasil, existem outros seis terminais de GNL em operação. Sendo dois no Rio de Janeiro, um na Bahia, um no Sergipe e um no Ceará. Recente-

mente, foi inaugurado um terminal no Pará, sendo o primeiro localizado na Região Norte.

Segurança

O BE News procurou a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), um dos órgãos responsáveis pela emissão de licenças que permitiram a operação do TRSP.

De acordo com a empresa, “os potenciais efeitos adversos associados à implantação e operação do empreendimento foram analisados e medidas para evitar, minimizar ou compensar os impactos negativos foram objeto de ajustes de projeto e de exigências, com o objetivo de preservar a qualidade ambiental no estuário de Santos”.

Caberá ainda à Cetesb averiguar se as exigências, planos e programas ambientais postulados durante o licenciamento vêm sendo atendidos durante a operação da atividade.

“No contexto, faz parte do rol de exigências a serem cumpridas pelo operador do TRSP:

o gerenciamento de efluentes e resíduos, o monitoramento da qualidade das águas, da fauna (terrestre e aquática) e dos recursos pesqueiros, entre outros”, completou a companhia.

Acompanhamento

Mesmo com o terminal fora da área do Porto Organizado, a Autoridade Portuária de Santos (APS) afirmou que acompanha as atividades e movimentações do local, pois ele utiliza infraestrutura aquaviária para seu acesso.

“AAPS confia nas autoridades de fiscalização e órgãos de controle que autorizaram a operação do terminal e a entrada dos navios que lá atracarem. É uma atividade que atende uma necessidade do País ao trazer este tipo de carga. Se órgãos de controle, e o próprio judiciário, entenderem diferente do que foi autorizado, a APS irá atender. Hoje, tal operação é considerada legal e autorizada”, disse a empresa responsável pelo Porto de Santos.